



## **Educação de Jovens e Adultos na pandemia: estratégias e desafios para docentes.**

Carine Thilse Moura do Nascimento<sup>2</sup>,  
carine.thilse@aluno.uece.br; Augusto Cesar Porto da  
Silva, cesaraugusto@uou.com.br.

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar e relatar os desafios da educação de jovens e adultos nesse período de pandemia para o professor da Educação de Jovens e Adultos – EJA. No decorrer desse trabalho veremos as falas de alguns autores como: Almeida e Guaraciaba (2021), Garnica (2018), Martins e Nascimento (2022), Scalabrin e Molinari (2013). Ao fim desse trabalho pode-se concluir que o professor da EJA vem enfrentando muitas dificuldades nesse período de ensino que por muitas vezes advém da situação em que os alunos se encontram.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; EJA; Ensino remoto.

### **1. INTRODUÇÃO**

A educação no Brasil vem sendo bastante afetada pela pandemia da COVID-19, desde o ano de 2020 que vem assolando o país até os dias atuais. A pandemia fez com que um novo modelo de educação fosse implementado o ensino remoto. A educação de jovens e adultos – EJA, assim como os demais vem sofrendo bastante devido a essa atual situação, na qual a educação foi forçada a se colocar, frente a um ensino a distância..

O presente trabalho foi escrito na disciplina de estágio supervisionado em EJA (2021/2022), com o intuito de relatar a experiência de professores da EJA no ensino remoto. Com o exposto anteriormente, o presente trabalho aqui escrito tem por objetivo relatar os desafios da educação de jovens e adultos nesse período de pandemia. A pesquisa teve seus dados coletados através de questionários respondido por uma professora que faz parte do grupo educacional da EJA.



## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dentro da disciplina de estágio muito se foi debatido sobre as propriedades do estágio supervisionado, além dos aspectos da EJA. No que concerne a estágio supervisionado SCALABRIN&MOLINARI (2013), trazem que:

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.” (p. s/p)

A partir da citação é possível notar que o estágio supervisionado disciplina a qual esse trabalho foi desenvolvido e essencial para os discentes enquanto futuros docentes, tendo em vista que os momentos de estágios são enriquecedores na formação do aluno e também por proporcionar momentos nos espaços que os alunos atuaram futuramente,

Entrando no debate referente a EJA, podemos iniciar argumentando que ela sempre sofreu muitos desafios que se perpetuam até hoje, podemos observar a partir do citado acima que desde o seu público alvo já é possível notar que existe uma diferenciação e que desse modo o professor terá um pouco mais de dificuldades para o desenvolvimento de atividades. Ainda em acréscimo a esse aspecto de exclusão e desigualdade de ensino ALMEIDA&GUARACIABA (2021), vem trazendo que “jovens e adultos trabalhadores, novamente, sofreram os impactos de uma educação aligeirada, fragmentada, restrita e distante de sua realidade e experiência do mundo.” (p.159).

Um assunto também muito recorrente nessa escrita será sobre a tecnologia e acesso a internet que segundo os dados analisados é uma das maiores causas de desigualdades e dificuldades nesse período de ensino remoto. No que concerne a isso, Sanceverino *et.al* apud ALMEIDA&GUARACIABA (2021), trazem que o “acesso aos recursos tecnológicos é um elemento revelador da desigualdade.” Na coleta ficou visível



que esse fator é de maior dificuldade para os professores referente ao aprendizado dos alunos.

Cabe ressaltar também que [...] além dessas dificuldades, há os que estão trabalhando e se sentem sobrecarregados com as várias tarefas que se acumulam, como o trabalho para o sustento familiar, as tarefas da casa e as atividades escolares (suas e de seus filhos) [...]. Essas características de alunos trabalhadores na EJA que tem família e muitos afazeres é uma realidade bastante comum que vem dificultando desde o início da EJA, mas, que foi fortificada nesse período de pandemia deixando o ensino mais complicado. A tudo isso citado anteriormente,

[...] podemos compreender tal desafio lançado aos professores da Educação de Jovens e Adultos, pois estes têm a responsabilidade de inovar suas aulas, com o intuito de torná-las atrativas e motivadoras, para que assim, possa ajudar o aluno a vencer o desânimo, sendo está uma tarefa nada fácil, pois devido às dificuldades de espaço e recursos pedagógicos colaboram para tal evasão. (MARTINS&NASCIMENTO, 2022, p.14)

Os professores tem uma missão importantíssima na qual ele deve estar se adaptando e se inovando para trabalhar com seu aluno para que desse modo o mesmo não se sinta desestimulado e venha a desistir.

### **3. METODOLOGIA**

Essa pesquisa é de teor qualitativo a qual teve como base para respostas questionários aplicados de forma amostral a uma professora e um aluno do grupo EJA. A escolha dos participantes foi feita pela gestão da escola a qual indicou a professora e o aluno foi indicado pela professora a partir da disponibilidade dos alunos da turma. Para fundamentação desse trabalho foram usados os seguintes autores: Almeida e Guaraciaba (2021), Garnica (2018), Martins e Nascimento (2022), Scalabrin e Molinari (2013).

### **4. RESULTADOS**



No que concerne aos resultados obtidos na pesquisa, inicialmente foi questionando a professora como vinham acontecendo as aulas remotas na EJA, a professora respondeu o seguinte “Através de uma plataforma, criada para o momento de pandemia e Google Meet.” É possível observar que as aulas vinham acontecendo, da mesma forma que aconteciam nas outras instituições de ensino e nos demais campos.

Tendo em vista que as aulas remotas são de certo modo “desestimulantes”, foi questionado sobre as metodologias da professora, no que concerne a meios para chamar a atenção dos a a mesma relatou sobre as mesmas plataformas utilizadas para ensino como meio de atração para os alunos.

Assim, dando continuidade aos questionamentos foi questionado também quais os maiores desafios encontrados no ensino remoto, a professora deu a seguinte resposta “Fazer com que os alunos tivessem acesso as mídias, sendo que muito não tinham aparelhos para se conectar.” Aqui é possível notar que os alunos da EJA têm uma grande dificuldade de acesso que nesse período remoto se faz essencial para a aprendizagem do aluno tendo em vista que as mídias digitais e conseqüentemente aparelhos eletrônicos são indispensáveis nesse momento para a educação. Em seqüência foi questionado também se haveria algum ponto positivo do ensino remoto a mesma afirmou que o único ponto positivo nesse formato de ensino seriam a flexibilidade dos horários onde os alunos poderiam está escolhendo o melhor horário para estarem estudando.

Ao fim dos questionamentos foi perguntado o seguinte a professora entrevistada, “Você acredita que o ensino remoto funciona?”. Da mesma foi obtida a seguinte resposta:

Não para a realidade dos nossos alunos! Muitos não têm equipamentos eletrônicos (celular/notebook) e quando tem, não tem acesso à internet, além das dificuldades em saber acessar as mídias. Para um momento delicado como foi a pandemia, esse modelo foi necessário para tentar amenizar os impactos causadora pela falta das aulas, mas na “vida normal “a escola/professor é essencial para a formação social, crítica, humana dos alunos.

Ao analisar a resposta da professora observa-se uma grande insatisfação com o modelo de ensino no que condiz a aprendizagem na EJA. No que concerne a isso



Sanceverino *et.al* apud ALMEIDA&GUARACIABA (2021), vem trazendo que “o acesso aos recursos tecnológicos é um elemento revelador da desigualdade” (p.156). Como se pode observar mais uma vez as tecnologias são citadas como um grande fator prejudicial a aprendizagem desse grupo de estudantes que por sua maioria não tem renda para manter.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todo o exposto no decorrer do trabalho conde-se considerar que a EJA vem enfrentando grandes batalhas para seu ensino, muitos alunos não tem aparelhos eletrônicos para acessar as aulas, ou muitas vezes não tem acesso frequente a internet, ferramentas essas que são essenciais para esse formato de ensino. O professor por sua vez busca formas para ajudar os alunos que vem encontrando muitas dificuldades.

Muito é sabido por todos que os alunos da EJA são um grupo de alunos que vivem de alguma forma em uma situação precária, são alunos que não poderão concluir os estudos no tempo indicado pela educação brasileira, ou alunos que foram pais cedo, que entrarão na criminalidade, entre outros diversos aspectos que prejudicam sua aprendizagem e tudo isso reflete na forma como estão agora nesse modelo de ensino.

## 7. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Adriana de. GUARACIABA, Bárbara de Souza. Direito à educação aos jovens e adultos na pandemia. Revista  
MARTINS CORREIA, D. .; NASCIMENTO, F. L. . COVID-19, ensino remoto e a educação de jovens e adultos . **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 6, n. 17, p. 06–22, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4700205. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/324>. Acesso em: 18 jan. 2022.
- SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. **Revista Científica UNAR – Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”**. Vol 7, Nº 1, 2013.